

ANEXO H

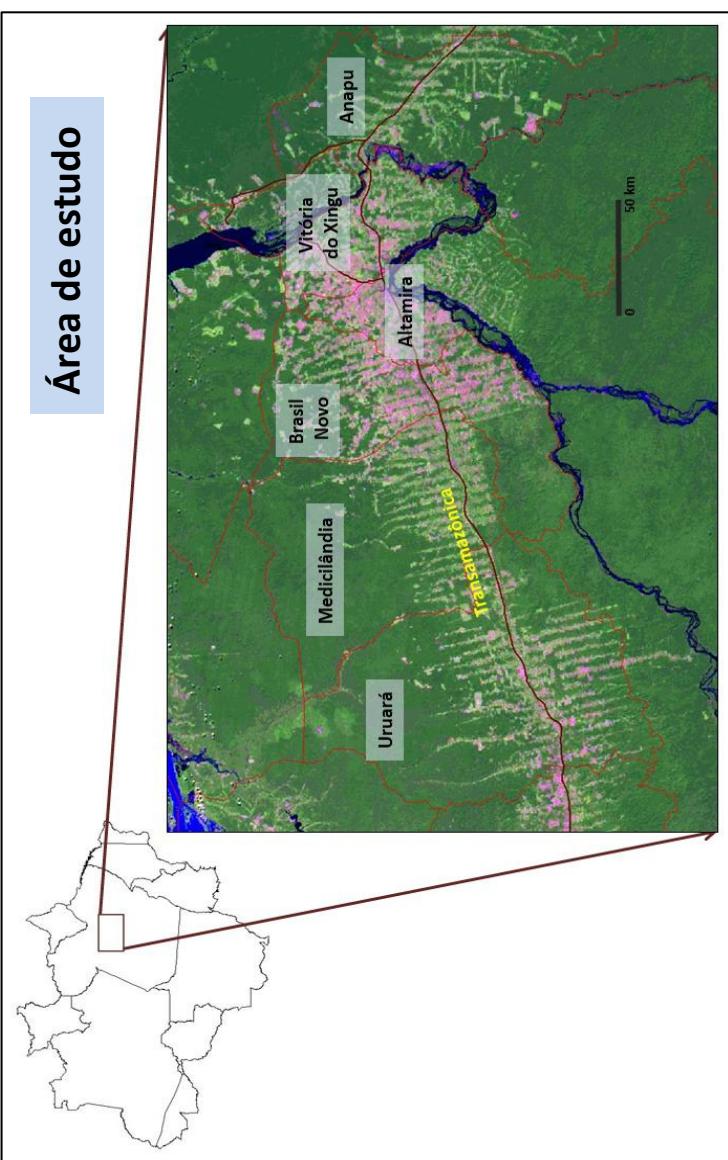
Expedição de campo Transamazônica: 06 a 18 de outubro de 2014 (Equipe INPE –SJC)

Coordenação Geral: Isabel e Escada e Silvana Amaral
Equipe: Ana Paula D'Alasta, Juliana Siqueira, Fernanda Rocha, Anieli Rosane, Bruna Neves

Objetivo: Levantamento de dados em comunidades da BR-230 por meio de entrevistas para identificar e caracterizar as comunidades com relação à disponibilidade e acesso aos equipamentos urbanos de infraestrutura, mobilidade, serviços de saúde, educação, Transporte, extrativismo de produtos de origem vegetal e animal.

Objetivos Específicos:

- Identificar relações de dependência e conexões entre núcleos populacionais
- Levantar em campo pontos de luzes noturnas identificados em imagens DMSP
- Verificar classes de uso e cobertura da terra obtidos com classificações de imagens TM/Landsat e dados do TerraClass.
- Reconhecimento de formas e padrões urbanos das sedes dos municípios e de núcleos populacionais avaliar classificações com imagens RapydEye, TM/Landsat e luzes noturnas.
- Levantar possíveis impactos da Usina hidroelétrica de Belo Monte nas comunidades quanto a mobilidade, uso da terra, serviços de educação e saúde.



Metodologia de campo



Duas equipes, dois carros – percurso de aproximadamente 1.800 km

1. Isabel Escada, Juliana Siqueira, Anielli Souza, Bruna Neves + motorista
2. Silvana Amaral, Ana Paula Dal'Asta, Fernanda Rocha + motorista

Equipamentos:



- 4 tablets
- 4 GPS
- 3 Câmeras fotográficas com GPS
- 2 Gravadores de voz
- 2 notebooks para navegação



Um novo desafio!!

Conversão dos questionários Analógicos em Digitais: Ajustes e adaptações.
Em busca de uma solução própria.

Questionários digitais

Implicações para o Planejamento

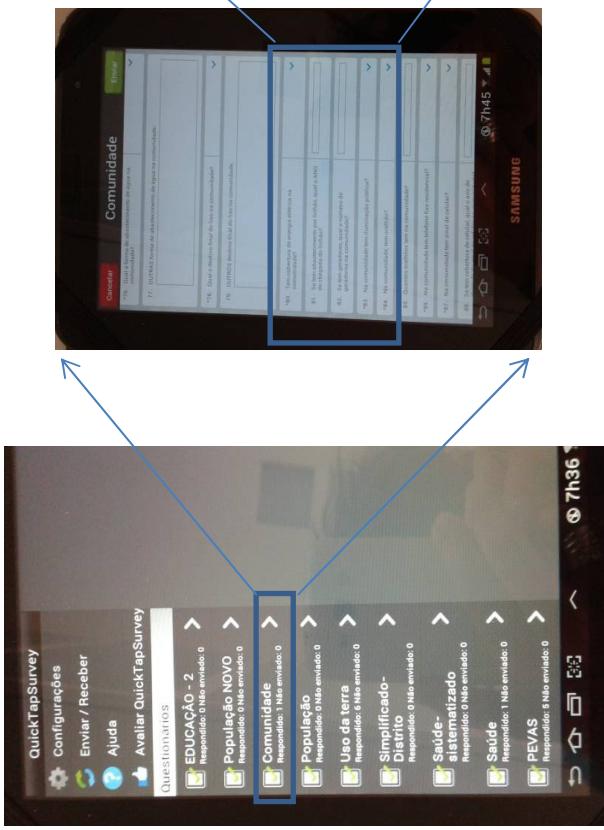
- Transcrição das perguntas Analógico/Digital
 - Perguntas fechadas, Aumento no número de questões;
 - Ajustes na redação para melhor direcionar as perguntas;

Implicações Operacionais

- Aplicação do questionário em duplas (tablet e questionário em papel – backup);
- Aumento no tempo de aplicação dos questionários; maior nº de questões;
- Teste do aplicativo **QuickTapsurvey** em julho: Campo Institucional
- questionários mais longos.
Limitação: Tempo de duração das baterias.

Um novo desafio!!

Conversão dos questionários Analógicos em Digitais: Ajustes e adaptações.



*80. Tem cobertura de energia elétrica na comunidade?
81. Se tem abastecimento por linhão, qual o ANO de chegada do linhão?
82. Se tem geradores, qual o número de geradores na comunidade?
83. Na comunidade tem iluminação pública?
*84. Na comunidade, tem orelhão?

<http://www.quicktapsurvey.com/>

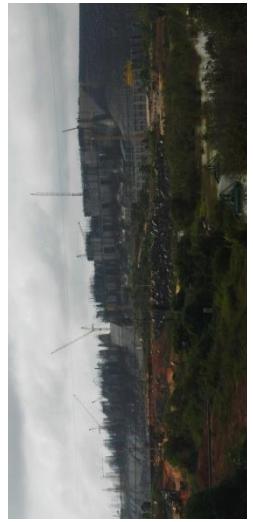
Teste -> Aplicativo de coleta de dados offline. Dado é armazenado nos dispositivo e só é enviado para servidora quando há internet. Proprietário.

Desenvolvimento de uma solução própria: Para acomodar as especificidades do estudo, dar maior segurança em relação ao armazenamento de dados quando é preciso passar longos períodos de tempo sem acesso a internet (como nos rios) e, código aberto.

Aplicação de questionários

- 4 tablets , 8 questionários:
 - Infraestrutura 171
 - Mobilidade 139
 - Educação - 118
 - Saúde - 104
 - Uso da Terra - 196
 - PEVA - 162
 - Abastecimento – 25
- **Vantagens do questionário digital**
 - Transcrição direta das respostas para planilhas digitais;
 - Maior precisão na obtenção de respostas (preenchimento obrigatório: não respondeu, não se aplica, não sabe);
- **Total : 915 perguntas**
 - Questionário simplificado para distritos - 222 perguntas

Obras da Usina de Belo Monte, Vitória do Xingu.



Comunidade Belo Monte II, Vitória do Xingu.



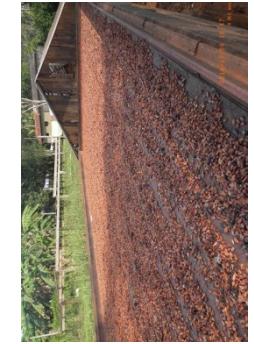
Produção de Cacau Comunidades em Medicilândia



Orelhão sem Funcionamento comunidade
UBS, Comunidade Belo Monte II, Vitória do Xingu.



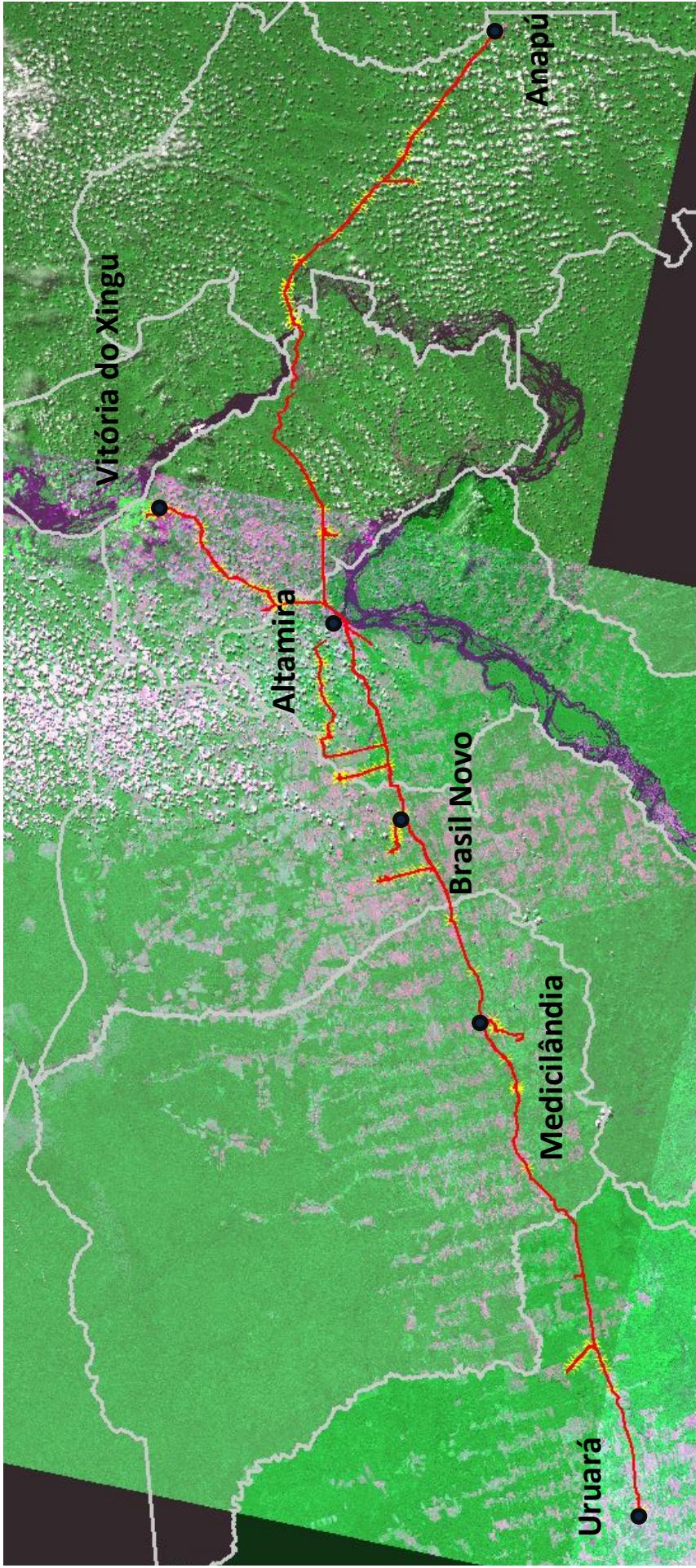
Orelhão sem Funcionamento comunidade



Igreja Evangélica, Vila Surubim, Anapu.



Resultados Preliminares



Entrevistas em 24
Comunidades ao longo
da Transamazônica e
ramais

Verificação de pontos:
Terraclass, classificações
Cobertura da Terra,
DMSP

Reconhecimento de
padrões urbanos: sedes
dos municípios e núcleos
populacionais

24 Comunidades visitadas em diferentes contextos

Nome	Município	Data
Distrito Alvorada (km 140)	Uruará	07/10/2014
Vila União da Floresta	Medicilândia	08/10/2013
São Brás	Medicilândia	08/10/2013
Agrovila Nova Esperança ou São Miguel	Medicilândia	09/10/2014
Agrovila Tiradentes	Medicilândia	09/10/2014
Agrovila Verde Floresta	Medicilândia	09/10/2014
Agrovila Jorge Bueno da Silva	Uruará	09/10/2014
Grande Esperança	Brasil Novo	10/10/2014
Princesa Isabel	Brasil Novo	10/10/2014
Agrovila Duque de Caxias (km 55)	Altamira	10/10/2014
Agrovila Nova Fronteira (km 80)	Medicilândia	10/10/2014
Agrovila Princesa do Xingu	Altamira	11/10/2014
Agrovila Carlos Pena Filho	Medicilândia	11/10/2014
Agrovila Planaltina	Brasil Novo	11/10/2014
Vila Belo Monte II	Vitória do Xingu	12/10/2014
Agrovila Leonardo da Vinci	Vitória do Xingu	12/10/2014
Silo Bananal	Vitória do Xingu	13/10/2014
Comunidade Imaculada Conceição	Vitória do Xingu	13/10/2014
Agrovila Olavo Bilac (São José)	Brasil Novo	14/10/2014
Agrovila Presidente Kennedy (km 16)	Brasil Novo	14/10/2014
Agrovila Isabel	Anapu	15/10/2014
Vila Belo Monte Pontal (Belo Monte I)	Anapu	15/10/2014
Agrovila Divino Espírito Santo (Vila Sucupira)	Anapu	16/10/2014
Vila Surubim	Anapu	16/10/2014

Diferentes Contextos de Usos da Terra

- Medicilândia e Brasil Novo

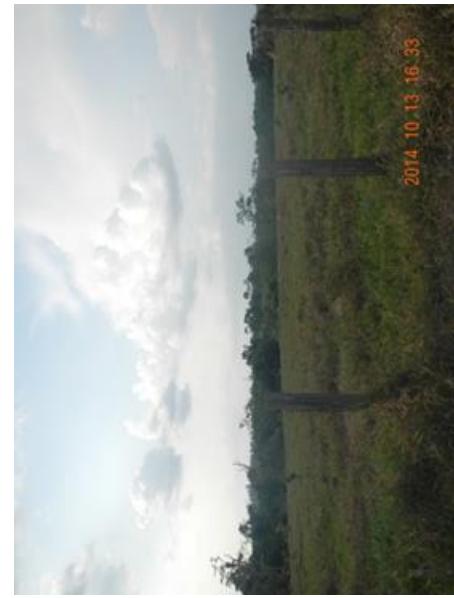
- Predomínio de plantio de Cacau na produção familiar
- Fábrica de Chocolate em Medicilândia
- Venda da maior parte da produção para atravessadores
- Dependência dos preços de mercado



Coleta de dados de cobertura da terra GPS e registro fotográfico

Vitória do Xingú/Altamira/Anapu

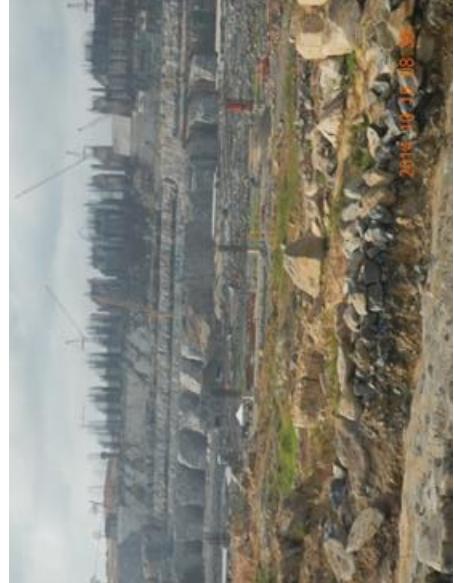
Pecuária, pequena produção familiar (cacau, frutas) e forte influência da barragem (Belo Monte)



Pastagem/pecuária



Belo Monte



Belo Monte



Belo Monte



Programas de Moradia Popular

